



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

20 de fevereiro de 2018 a 2 de abril de 2018

à Assembleia Municipal - Sessão de 6 de abril de 2018



1 – Obras Municipais

No mês em que se conclui o primeiro semestre do mandato autárquico 2017/2021, consideramos importante fazer um balanço sobre as obras da Câmara Municipal de Aveiro, que já se encontram no terreno e perspectivar os resultados positivos que as mesmas trarão para os Municípios.

Fruto também do trabalho iniciado no anterior mandato, grande parte dos investimentos que agora se podem começar a vislumbrar, fazem parte de uma estratégia concertada de desenvolvimento do Município.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro / PEDUCA, como é conhecido, é uma das apostas prioritárias da CMA no atual mandato autárquico 2017/2021, com a execução de investimentos de qualificação e valorização da Cidade e do Município de Aveiro, aproveitando também a oportunidade de financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Articulado com este Plano, estamos a cumprir com os compromissos eleitorais assumidos com os Cidadãos do Município de Aveiro, nas Eleições Autárquicas de 01OUT17, continuando o trabalho de mudança e de aumento da qualidade de vários serviços e estruturas, tais como do sistema de transportes públicos rodoviários e fluviais, incluindo o objetivo de colocar em funcionamento o Centro Coordenador de Transportes.

A Educação é outras das prioridades absolutas, com o investimento de qualificação dos equipamentos do parque escolar, da mesma forma no que respeita às intervenções necessárias a vários níveis e em todo o Município, desde o nível da rede viária, às extensões de saúde, à extensão das redes de águas pluviais, à manutenção e qualificação de edifícios públicos, entre outros.

OBRAS EM EXECUÇÃO

REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS NO BAIRRO DE SANTIAGO

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) adjudicou a requalificação de edifícios de habitação social, no Bairro de Santiago, integrada no PEDUCA, num valor total de mais de 1,8 milhões de euros, à empresa Ponto Urbano - Consultores imobiliários. Esta intervenção é dirigida a 12 Blocos



de Habitação nos edifícios em que a CMA detém mais de 90 por cento das suas frações, através da intervenção nas fachadas, coberturas, colunas montante (canalização), isolamento térmico, acústico e a renovação da imagem dos edifícios, melhorando as condições de habitabilidade, o conforto e as condições de acessibilidade. O projeto de reabilitação de edifícios foi executado pela empresa Vítor Abrantes - Consultadoria e Projetos de Engenharia Lda., pelo preço de 48 mil euros.

INTERVENÇÃO NO JARDIM DE SANTIAGO

A requalificação do Jardim Urbano de Santiago, que apresentava um avançado estado de degradação, representa um investimento de 285 mil euros (+ IVA) que está a ser executado pela empresa HFN – Henrique Fernandes e Neto, SA, encontra-se agora na fase final de execução.

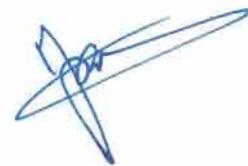
Pretende-se com esta obra criar novas dinâmicas e novos usos, melhorar o espaço verde existente e fazer a sua ligação e integração ao Parque da Cidade (Baixa de Santo António, Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Santiago) cujos espaços, ao contrário deste, tiveram obras nos últimos anos com apoio dos Fundos Comunitários. Esta obra dá continuidade ao investimento da CMA, depois de termos realizado uma obra de reabilitação da rede de iluminação pública em 2016 em parceria com a EDP, para melhorar as condições de segurança passiva existentes no local, reforçando a iluminação dos caminhos existentes, substituindo as colunas e luminárias danificadas.

CONCLUÍDA OBRA DE QUALIFICAÇÃO 55 APARTAMENTOS EM SANTIAGO

Está concluída a empreitada de qualificação de 55 apartamentos de Habitação Social (propriedade da CMA) no Bairro de Santiago, num investimento de aproximadamente 350 mil euros. Esta obra qualificou de forma global os revestimentos das paredes, tetos e pavimentos, janelas e portas. Ao nível das redes de esgotos e eletricidade realizou-se uma revisão.

PONTE DE SÃO JOÃO

A obra da nova Ponte de São João encontra-se em franca execução, tendo já ultrapassado a sua fase mais crítica de execução técnica, durante a qual surgiram fatores não previstos e não previsíveis considerados devidamente atendíveis, que provocaram a necessidade de aumentar o prazo de execução da obra.



Assim sendo, a conclusão da construção da nova Ponte de São João vai acontecer durante o presente mês de abril.

A Ponte apresentava diversos problemas estruturais graves, com uma degradação significativa de todos os elementos, e por isso a opção da CMA foi pela construção de uma nova estrutura, melhorando a circulação automóvel e pedonal (através da correção das pendentes atuais, passando a cumprir as regras das acessibilidades) e aumentando a largura do canal de navegação de acesso ao Canal de São Roque.

Este investimento no valor de 600 mil euros, integra-se no PEDUCA, e é cofinanciado no Portugal 2020.

REABILITAÇÃO DO CANAL DOS BOTIRÕES

Sendo o Canal dos Botirões um dos pontos identitários do centro de Aveiro, e tendo em conta a antiguidade, o estado dos seus muros e o crescente tráfego pedonal e fluvial naquela zona e após a realização de auditoria técnica e do respetivo projeto de execução, irá avançar-se com a sua reabilitação.

Assim sendo, foi aprovado o projeto de execução e a abertura de procedimento por concurso público de Reabilitação das Margens do Canal dos Botirões, pelo valor de 280 mil euros.

REABILITAÇÃO DO SISTEMA DAS ECLUSAS

Após ter sido adjudicada a empreitada de Reabilitação do sistema de eclusas no Canal das Pirâmides à empresa Correta Construções, Lda., pelo preço de 591 mil euros, a CMA aguarda agora o visto do Tribunal de Contas, para dar início à obra. Trata-se de uma estrutura essencial para a gestão dos níveis de água nos canais urbanos da Cidade de Aveiro e para a sua navegação.

Atualmente o sistema apresenta um elevado estado de degradação colocando em risco a gestão dos níveis de água no seu interior, sendo esta intervenção o segundo grande investimento nas infraestruturas dos canais urbanos da Cidade de Aveiro (após a intervenção de substituição da Ponte de São João).



COMPORTA – CANAL DO PARAÍSO

A empreitada para substituição da comporta do Canal do Paraíso foi adjudicada à empresa Poluic – Tratamento de Águas e Efluentes Industriais, Lda. pelo preço de 294 mil euros, e está no início da sua execução.

Atualmente a comporta está completamente inoperacional (mecânica e manualmente), permanecendo fechada, mas não permitindo a gestão do nível de água nos canais.

SANITÁRIO PÚBLICO NO CANAL DE SÃO ROQUE

Está em funcionamento o novo sanitário público no Canal de São Roque (junto à Ponte de São João), com informação disponível em três línguas (português, inglês e francês), cabine destinada a pessoas com mobilidade reduzida e um custo por utilização de 0,50 cêntimos.

O novo equipamento vem responder a uma necessidade de dotar a zona do Canal de São Roque com uma infraestrutura de instalação sanitária, num dos principais locais de circulação turística no acesso às marinhas e prática desportiva.

A instalação deste equipamento representa um investimento de 74 mil euros.

MARINHA DA TRONCALHADA

Está concluída a obra de manutenção da Marinha da Troncalhada no valor de 43 mil euros, pela empresa ASO Construções, Lda..

SUBSTITUIÇÃO DO *DECK* NO CANAL DO CÔJO

Está concluída a colocação do novo *deck* da esplanada do Canal do Côjo, um investimento da Câmara Municipal de Aveiro na valorização do espaço público.

Esta intervenção tem como o objetivo potenciar o aparecimento de novas dinâmicas comerciais.

INTERVENÇÃO EM SARRAZOLA

A CMA irá proceder à requalificação do cruzamento entre a Rua Capitão Zeferino de Abreu e a Rua do Samoucal, em Sarrazola, Cacia. Pelo valor total de 19 mil euros.



Após a demolição de dois edifícios em mau estado de conservação, tendo sido um deles comprado outro doado à CMA por um Casal de Cacia, esta obra vai permitir a criação de um Espaço Público com qualidade para os peões e habitantes locais, visando uma utilização de lazer, complementada pelo ordenamento do entroncamento, elevando a segurança da circulação rodoviária e dando coerência urbana ao conjunto, sendo por isso e também, uma obra de requalificação da rede viária.

RUA CAPITÃO LEBRE – ARADAS

Considerando a existência de um estrangulamento na Rua Capitão Lebre na aproximação à nova Rotunda do Botafogo, a CMA negociou a cedência de uma pequena parcela do terreno que provoca o referido estrangulamento com o objetivo de criar continuidade no passeio para circulação pedonal de ligação entre a rotunda e a zona urbana.

Esta ação tem como contrapartida a execução pela CMA de um novo muro de vedação em toda a frente do terreno, pelo valor de 92 mil e 500 euros e inclui também a execução de muros de contenção na rotunda das Agras, no novo acesso à A25, após o Canal de S. Roque.

REABILITAÇÃO DA CASA DA JUVENTUDE

O edifício da Casa Municipal da Juventude encontra-se em obras de profunda qualificação e remodelação, estando a funcionar num regime provisório, no edifício da Biblioteca Municipal de Aveiro, no horário habitual. A empreitada foi adjudicada à empresa PEMI – Construção e Engenharia, Lda. Pelo preço de 145 mil euros.

Desde a reabilitação do edifício para instalação da Casa da Juventude em 1999 não foi realizada mais nenhuma grande intervenção de manutenção e conservação deste edifício, existindo atualmente vários problemas de infiltrações na cobertura e caixilharias, assim como um desajustamento da organização do espaço interior para as atuais dinâmicas da Casa e para as novas que se quer instalar, sendo necessário também criar instalações sanitárias adaptadas aos indivíduos com mobilidade reduzida



RUA MARITONA E RUA CONSELHEIRO ARNALDO VIDAL

Está em curso a empreitada de reabilitação da Rua da Maritona e da Rua Conselheiro Arnaldo Vida (em Oliveirinha) que representa um investimento da CMA de 269 mil euros, executada pela empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda..

Além da alteração da solução do pavimento para betuminoso (eliminando o cubo de granito), existirá também intervenção ao nível da rede de drenagem de águas pluviais, criação de zonas de estacionamento e passeios, melhorando a segurança da circulação para peões e automóveis.

Nesta intervenção, e resultado do acordo estabelecido entre a CMA e a Lusitânia Gás, será instalada a rede de gás natural.

NOVA VARIANTE EM CACIA

A empreitada de construção da Nova Variante Rodoviária de Cacia conhece a sua fase final de execução com o início dos trabalhos de saneamento de solos e infraestruturas de esgotos domésticos e águas pluviais, perspetivando-se mais dois meses de obra.

Começaram também os trabalhos de abertura de vala para passagem das redes aéreas de ITUR e Baixa Tensão a rede subterrânea.

A nova Variante Rodoviária de Cacia integra-se no Plano de Pormenor desta Zona Industrial de Cacia / PPPZIC, representando um investimento total de cerca de 1,2 milhões de euros, cuja execução está em pleno desenvolvimento, constituindo uma condição necessária para a construção da nova fábrica, para a qualidade de vida dos residentes na zona nascente de Cacia e para a segurança dos automobilistas que circulam naquela zona.

BAIRRO DA BELA VISTA

Estão concluídos os trabalhos no Bairro da Bela Vista, criando dois novos espaços públicos com o Parque Infantil e Zona de Estar (através da ocupação de duas parcelas de terreno propriedade da CMA).

Pretende-se com esta intervenção dar mais um contributo para a dinamização social e comunitária do Bairro. Relembramos que este espaço, no Bairro da Bela Vista, estava desqualificado com habitações sociais devolutas e em estado de ruína.



JARDIM DO BAIRRO DA GULBENKIAN

Após o investimento de 130 mil euros na requalificação do Bairro da Gulbenkian realizado em 2016, a CMA segue com a qualificação do Jardim do Bairro da Gulbenkian visando a criação de um espaço mais acolhedor, criando novos percursos pedonais, instalando um Parque Infantil e substituindo algumas das árvores existentes.

A obra insere-se na empreitada que requalificou também Bairro da Bela Vista, num investimento total de mais de 92 mil euros.

CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES

Continua em franca execução e desenvolvimento as obras relativas ao Centro Coordenador de Transportes.

A obra assume particular importância pela função que terá na gestão dos transportes rodoviários na Cidade, no Município e na Região de Aveiro.

Com um investimento de cerca de 417 mil euros, o edifício deverá estar concluído durante o primeiro semestre do presente ano.

INTERVENÇÃO NA RUA GENERAL COSTA CASCAIS

Integrado na empreitada de pavimentações está em fase final de execução, a requalificação da Rua General Costa Cascais, em Esgueira, no troço entre a ex-EN109 e a bifurcação para a Rua do Caião.

Numa primeira fase a intervenção foi realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro com renovação da rede de abastecimento de água, seguindo-se a intervenção da CMA ao nível da infraestrutura de drenagem de águas pluviais, repavimentação, melhoramentos nos passeios para circulação pedonal e reforço da sinalização horizontal e vertical.

REFORÇO DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA EM TODO O MUNICÍPIO

Durante o mês de janeiro procedeu-se à aplicação de juntas de dilatação sobre três pontes em eixos rodoviários importantes do Município, com um valor de execução de 45 mil euros.

As intervenções realizaram-se na passagem superior da ex-EN109, sobre a EN335 (junto ao Pingo Doce), na passagem superior sobre o caminho-de-ferro, no Olho D'Água (na ligação a



Mataduchos) e na ponte sobre a ex-EN109 (perto da Zona Industrial), na Rua Elísio Filinto Feio, em Esgueira.

Ao mesmo tempo, a CMA iniciou um programa de remarcação de mais de 160 passadeiras, num valor de investimento de 47 mil euros, que visa o reforço da segurança rodoviária.

Esta ação tem como objetivo a pintura de passadeiras nos principais eixos urbanos e rodoviários da cidade, tais como o Bairro da Forca (50), o Bairro do Liceu (52) ou a zona urbana das Barrocas (30).

A remarcação incluiu outras zonas do Município, nomeadamente na Oliveirinha (27) e em Santa Joana (10). Em Santa Joana, a CMA aposta também na reformulação de toda a sinalização vertical e horizontal da Rua de São Brás, onde para além das passadeiras, será renovada a marcação de linhas amarelas, linhas brancas contínuas e descontínuas, marcação do local de paragem dos transportes públicos, lugares de estacionamento destinados a pessoas de mobilidade reduzida e percurso sinalizado para peões.

ESCOLAS MAGALHÃES LIMA E JOÃO AFONSO

Continuam em franca execução as obras de Requalificação da Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e da Escola Básica João Afonso de Aveiro, representando um novo investimento da Câmara Municipal de aproximadamente 2,5 M €, co-financiados pelo Portugal 2020 no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro.

A Educação assume-se como uma aposta política prioritária na qual a CMA reconhece a necessidade de realização de importantes investimentos visando a melhoria das condições para o ensino através da requalificação do parque escolar.

ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DE SÃO BERNARDO

Está em curso a obra para a construção da nova Escola Básica de São Bernardo, um novo investimento de mais de 700 mil euros, do Município de Aveiro.

A nova Escola Básica de São Bernardo será um edifício de arquitectura contemporânea, integrado na EB 2,3, implantado entre o refeitório e o pavilhão polidesportivo, oferecendo espaços confortáveis e transportando uma luz constante.



Com esta nova Escola será substituída a “Escola Provisória” já com oito anos, que funciona em contentores.

USF ARADAS

A obra de reabilitação da Unidade de Saúde Familiar de Aradas está já a decorrer, com a finalidade e objetivo de melhorar as atuais infraestruturas, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação dos edifícios assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes. Este investimento é cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020.

REABILITAÇÃO DA USF DE SANTA JOANA

A CMA aprovou o projeto de execução e a abertura de procedimento por consulta prévia para a Reabilitação do edifício da USF de Santa Joana, pelo valor de 54 mil euros.

Continuando a política de reabilitação das Extensões de Saúde e USF's no Município, esta intervenção vai permitir resolver um conjunto de patologias do edifício, prolongando a sua vida útil, nomeadamente através da recuperação exterior das alvenarias e das coberturas, para que possa continuar a oferecer mais e melhor conforto aos profissionais e utentes.

REMODELAÇÃO DA USF DE OLIVEIRINHA

A empreitada de Remodelação da Unidade de Saúde de Oliveirinha foi adjudicada à empresa F. G. Silva, Lda. pelo preço de 159 mil euros.

A presente intervenção tem como objetivo melhorar as atuais infraestruturas, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.

O investimento na Unidade de Saúde de Oliveirinha será cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020, no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



REMODELAÇÃO DA USF DE SÃO JACINTO

Em São Jacinto continuam os trabalhos de remodelação da USF local, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.

A obra no valor de 108 mil euros (+ IVA) é um investimento cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020, no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, que em devido tempo conseguimos garantir.

DEMOLIÇÃO ANTIGOS ARMAZÉNS DA CMA

Os Antigos Armazéns da CMA (situados junto ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga) serão demolidos pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda. pelo preço de 154 mil euros.

Com esta operação de demolição, será promovida a limpeza do espaço e construído, provisoriamente, um novo parque de estacionamento, estando em paralelo a ser dado seguimento à execução do memorando "Mais Conhecimento Melhor Saúde em Aveiro" (entre a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro e o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, com o envolvimento também da Universidade Nova de Lisboa e a Administração Regional de Saúde do Centro).

Dá-se também cumprimento ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e o Sport Clube Beira-Mar para a utilização de toda a área dos terrenos integrados no Plano de Pormenor do Parque para equipamento hospitalar (edifícios e infraestruturas de suporte), apostando na criação de novas áreas para ao Hospital, de uma unidade para Consultas Externas e de um Centro Académico Clínico, assim como na qualificação e ampliação de instalações existentes, apostando mais no fomento do empreendedorismo, da investigação e da inovação nas áreas das ciências médicas, melhorando os serviços de saúde e consequentemente a qualidade de vida da população.

INTERVENÇÃO NOS MUSEUS

Decorrem a bom ritmo os trabalhos intervenção nos espaços do Museu Arte Nova e Museu da Cidade de Aveiro, um trabalho com um custo de 112 mil euros e que irá colmatar problemas de infiltrações nos dois espaços.



Estes problemas já tinham obrigado, em algumas situações, ao encerramento dos espaços expositivos, o que provocou constrangimentos objetivos na gestão dos espaços e dos visitantes, assim como danos no espólio.

QUINTA DO CRUZEIRO E RUA LUÍS DE CAMÕES (ESGUEIRA)

Está em fase de conclusão a qualificação da infraestrutura rodoviária na Rua Luís de Camões em Esgueira, enquanto que na Quinta do Cruzeiro continuam os trabalhos de requalificação do espaço público.

Esta intervenção representa um investimento de aproximadamente 150 mil euros.

OUTRAS OBRAS EM CURSO

- Novo Centro de Visitação e Qualificação de Recursos da Reserva das Dunas de São Jacinto (Polis Litoral Ria de Aveiro);
- Via Ecológica Ciclável (Polis Litoral Ria de Aveiro).

OBRAS A INICIAR BREVEMENTE

- Acesso ao Molhe Norte (nova Vedação do RI10);
- Instalação do parque de merendas e parque infantil na Rua do Cardal (Aradas);
- Cais dos Pescadores de São Jacinto;
- Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago – Eficiência Energética.

PROJETOS EM CURSO

- Ampliação do CE de Verdemilho e nova via de acesso;
- Empreitada Global de Pavimentações;
- Estabilização do Talude da Rua Padre Arménio;
- Ligação em Ciclovía UA/Estação;
- Ligação entre os Parques do Carregal e de Requeixo (Polis Litoral Ria de Aveiro);
- Novo Acesso à UA [Rotunda do ISCAA – UA];
- Novo Parque de Estacionamento a nascente da Estação da CP;



- Qualificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
- Qualificação da Rua Direita de Verba;
- Reabilitação do Centro Histórico de Esgueira;
- Requalificação da Rua João Casal;
- Requalificação do Bar da praia de S. Jacinto;
- Remodelação da USF Eixo;
- Rotunda junto ao Solar das Estátuas;
- Rua da Pega;
- Rua Direita da Quinta do Picado;
- Ruas do Gravito e Carmo;
- Viva a Cidade;

CONCURSOS A DECORRER

- Qualificação do Museu Arte Nova;
- Requalificação da Ponte do Laço;
- Reparação de Rombos no Rio Vouga (CI Região de Aveiro);
- Antigo Edifício da Estação da CP;
- Edifício Fernando Távora.

2 – Semana Peduca – Mais uma ação de proximidade com os Cidadãos

A “Semana PEDUCA”, que decorreu entre de 17 a 23 de março, em vários espaços do Município de Aveiro, integrou momentos de informação e debate sobre as intervenções previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), para que os Municípes possam conhecer e participar no desenvolvimento dos projectos que integram este plano de investimentos.

A CMA prossegue o seu trabalho de desenvolvimento dos investimentos PEDUCA realizando ações de comunicação e debate com os Cidadãos desde o seu início, sendo esta a terceira ação formal que realizamos, além das muitas ações informais que semanalmente ocorrem.



Ao longo desta semana foram dinamizadas conferências, exposições, sessões técnicas, visitas guiadas aos locais de algumas obras e reuniões de trabalho para desenvolvimento e discussão dos projetos, registando um envolvimento muito grande e direto da população aveirense.

Informar, Expôr, Debater e Conhecer

O programa contemplou 4 eixos fundamentais, informar, expor, debater e conhecer, através dos quais se pretende seguir a opção política de proximidade entre os cidadãos, a CMA e as opções tomadas para o referido Plano Estratégico, que teve início com a Apresentação Pública do PEDUCA a 20DEZ16 e continuidade com a Sessão Informativa realizada no passado dia 10JUL17.

O programa para esta semana dedicada, teve como objetivo INFORMAR sobre o desenvolvimento dos diferentes projectos PEDUCA e investimentos privados em curso na Cidade de Aveiro, apresentando também incentivos e práticas importantes para a valorização da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Cidade de Aveiro.

Por outro lado, quisemos EXPÔR o PEDUCA de forma itinerante e dinâmica, que permite ser atualizada, para apresentar as diferentes fases de evolução dos projectos ao longo da sua implementação.

Pretendeu-se também, envolver a comunidade local dando contributos para o desenho das soluções dos projetos, registando a forte participação. Estas sessões deram a possibilidade de DEBATER e recolher contributos da população aveirense, os quais tomamos boa nota, para o desenvolvimento dos projetos de execução.

Por fim, realizaram-se visitas guiadas aos edifícios que serão alvo de intervenção, em conjunto com os seus projetistas, dando a CONHECER os projetos de execução para esses edifícios, cujas obras se iniciam durante o presente ano de 2018.

O PEDUCA é uma aposta prioritária da CMA no atual mandato autárquico 2017/2021 (dando seguimento ao trabalho realizado no anterior mandato), com a execução de investimentos de qualificação e valorização da Cidade e do Município de Aveiro, aproveitando também a oportunidade de financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

A Exposição Itinerante encontra-se disponível para visitar na Feira de Março, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, até ao próximo dia 25 de abril.



A 29 de março, na Reunião de Câmara, o Executivo Municipal tomou conhecimento do estado das diferentes operações integradas no PEDUCA, através do “Relatório de Acompanhamento PEDUCA – Março 2018” e dos principais momentos de participação pública que ocorreram durante a Semana PEDUCA, com atividades (visitas guiadas, workshops, conferências e exposição) que tiveram lugar em vários pontos da Área de Reabilitação Urbana, entre 17 e 23 de março.

[em anexo, o Relatório de Acompanhamento PEDUCA]

3 – Reabilitação de edifícios da Habitação Social no Bairro de Santiago – Eficiência Energética

Na Reunião de Câmara de 15 de março, o Executivo Municipal deliberou adjudicar o concurso público de “Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago – Eficiência Energética”, pelo preço contratual de 1,38 milhões de euros (+IVA), com um prazo de execução de 300 dias, à empresa “Xavieres Lda.”

Com esta empreitada, que será cofinanciada pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a CMA prossegue a concretização de investimentos na área da Habitação Social, deviamente integrados na sua política de Ação Social, através de financiamento próprio, bem como aproveitando as oportunidades de financiamento de obras, em favor daqueles que mais precisam.

4 – Cais dos Pescadores de São Jacinto

O Executivo Municipal deliberou adjudicar, na sua reunião de 2 de março, a empreitada do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto, pelo valor total de 320 mil euros (+IVA) e um prazo de execução de 180 dias, à empresa Hydro Stone – Engenharia, Lda. .

Considerando a impossibilidade de execução da totalidade do projeto antigo do Cais dos Pescadores para São Jacinto, por incompatibilidade do dimensionamento das estacas face às condições existentes no local, uma vez que foi feito sem avaliação geotécnica, a CMA desenvolveu um novo projeto, com a empresa projetista Consulmar, tendo como premissa a utilização, sempre



que possível, dos elementos e materiais já adquiridos e que se destinavam ao projeto anterior, minimizando assim o investimento final, tendo já sido apresentada a candidatura ao Mar2020, para co-financiamento.

Com a nova infraestrutura de apoio à pesca artesanal, vamos cumprir o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as suas condições de trabalho e de segurança.

5 – Aniversário do Teatro Aveirense | Resultados do ano 2017

O Teatro Aveirense celebrou em março, o seu 137º Aniversário, momento que assinalámos com a divulgação dos resultados da gestão do último ano.

As comemorações do Aniversário, que decorreram de 1 a 10 de março, demonstraram a tendência verificada nos últimos dois anos e nos dois primeiros meses de 2018.

Nos primeiros 10 dias de março o Teatro registou crescimento e fidelização de novos públicos, com várias sessões esgotadas e com um total de 1808 espetadores. “Foi uma celebração de afirmação no panorama nacional, através de um programa intenso, diversificado e de qualidade, suscetível de captar várias gerações”, afirmou José Pina.

O Diretor do Teatro Aveirense considerou que “o envolvimento da comunidade assumiu um papel de destaque nas comemorações, fruto da aposta crescente no trabalho de envolvimento com o Município e de fidelização de públicos, marcas da estratégia de desenvolvimento do Teatro e da afirmação crescente da cultura, como fator estratégico de desenvolvimento do território”.

O 137º do Teatro Aveirense contou com um conjunto de 8 iniciativas, que abrangeram as áreas da música, da dança, do teatro, da performance e do cinema, com espetadores vindos de todo o país, especialmente da região centro e norte de Portugal.

Resultados em 2017

Da mesma forma, o ano de 2017 fica marcado para o Teatro Aveirense, por um crescimento efetivo no número de espetadores, tendo-se ultrapassado, pela primeira vez, a barreira das 50 mil entradas (50557 pessoas), que representou um aumento de quase 24% face ao ano anterior.



Desde a sua reabertura, em 2003, o Teatro Aveirense nunca tinha tido tantas visitas, o que fez aumentar também a receita de bilheteira em 12,7%, de 268 mil euros em 2016, para 302 mil euros em 2017.

De destacar ainda que em 2017 aumentaram o número de espectáculos, em quase 50%, de 161 em 2016, para 241 em 2017. Consequência do aumento da afluência foi também o crescimento ao nível de Sessões, pelo facto de existirem alguns eventos que esgotaram, obrigando o Teatro a realizar novas Sessões para garantir a satisfação do público interessado.

O sucesso obtido no último ano é fruto da aposta de querer fazer mais e melhor, do trabalho de planeamento, dinamização do espaço do Teatro Aveirense, que terá continuidade em 2018 e da estratégia política que soube tirar o melhor proveito do crescimento turístico e do interesse dos cidadãos em eventos culturais, para potenciar o que de melhor o Município e a Cidade de Aveiro têm para oferecer.

Melhor Ano de Sempre: segunda vez consecutiva

Depois de um ano excelente ano de 2016 em número de espectadores, com 40776 pessoas a assistir aos 161 espetáculos, o ano de 2017 continuou a confirmar a boa e evolutiva gestão do Teatro Aveirense. Este é o segundo ano consecutivo com aumento do número de assistências, tornando-se o melhor ano de sempre, desde a sua fundação, a 5 de março de 1881.

6 – Parque da Ciência e Inovação inaugurado

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) participou na inauguração, no passado dia 6 de março, do novo Parque de Ciência e Inovação (PCI) da Universidade de Aveiro (UA).

Na intervenção, agradeceu a todos os presidentes dos 11 municípios (em funções e precedentes) que compõem a CIRA, e que ao longo de mais de 10 anos, foram “parceiros deste projeto e investidores diretos, dispostos a investir fora dos seus limites territoriais devido à importância para a região.” A Região de Aveiro é “caso único em Portugal: as Câmaras não investem em realidades físicas que não acontecem nos seus Municípios, somos exemplo nacional e isso prova que também neste aspeto, a Região de Aveiro tem provas para dar e notas de linha da frente,



de avanço, de anteciparmos o futuro, à frente de um Portugal que ainda não percebeu que é a somar que nós somos mais fortes e mais competentes”, disse ainda.

O PCI vai ter no edifício central a incubadora de empresas da UA, com 150 pessoas, 15 empresas e mais 10 atividades de “coworking”, bem como 20 empresas de serviços partilhados, com 40 pessoas.

O Laboratório de Uso Comum das Tecnologias da Informação, Comunicação e Electrónica está já completamente lotado, com 17 empresas, onde trabalham mais de 150 pessoas. Outro laboratório, dedicado aos materiais e ao setor agro-alimentar, começará com quatro empresas e 30 pessoas.

O novo Parque de Ciência e Inovação / Creative Science Park” desenvolve-se em 35 hectares, entre os Municípios de Aveiro e Ílhavo e representou um investimento de cerca de 20 milhões de euros, financiado pelos fundos europeus.

7 – Cluster do Mar Reuniu em Aveiro

No passado dia 19 de fevereiro, Aveiro recebeu o debate sobre o *Cluster do Mar* no Parque de Exposições, uma iniciativa do grupo editorial Vida Económica, INEXS TEC, Fórum Oceano com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro.

Com a presença do Presidente da CMA, este importante Fórum teve como temas principais, «Projetos de Inovação para o Mar», «Implicações económicas e empresariais da digitalização da economia do Mar» e «As Empresas e a Indústria 4.0», num debate que se realizou no âmbito do ciclo de conferências «A Economia Portuguesa e a Indústria 4.0».

8 – Museus de Aveiro | Resultados do ano 2017

O ano de 2017 fica marcado, para os Museus de Aveiro, Museu de Aveiro / Santa Joana, Museu da Cidade, Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada, por um crescimento efetivo no número de participantes nas actividades e nos visitantes, com 130.643 mil visitantes,



enquanto que em 2016 tinham sido 88.402 mil visitantes, o que representou um aumento de quase 50% face ao ano anterior.

De destacar ainda que em 2017 se procedeu à aprovação de documentos estruturais e de estratégia de gestão, que trouxeram para o Município um papel pioneiro e precursor pela elaboração de documentos de política museológica, ainda pouco usual no País, destacando-se a boa experiência da delegação de competências de gestão do Museu de Aveiro / Santa Joana.

A realização do Boas Festas em Aveiro, o Entrudo Infantil de Aveiro, os dias internacionais dos Monumentos e Sítios e dos Museus, as Comemorações do Feriado Municipal, a Festa da Arte Nova, bem como a XIII Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, foram alguns dos eventos que fizeram parte da estratégia política e de planeamento de gestão museológica, que concretizaram os excelentes resultados para os Museus de Aveiro em 2017.

A realização da XIII Bienal Internacional de Cerâmica Artística contribuiu para o expressivo acréscimo de visitantes. No entanto, fator decisivo a ter em linha de conta, é a existência de um programa regular de actividades que, com o decorrer do tempo, tem consolidado a imagem e a afirmação dos museus e fidelizado segmentos de público. A aposta em exposições com maior qualidade e impacto junto do público, a par com as colaborações com entidades externas na dinamização de iniciativas permitem clarificar a natureza dos resultados e exprimem o papel central que os Museus detêm, actualmente, no universo e nas dinâmicas culturais da Cidade e do Município.

Em linha com todos os homólogos, o ex-libris dos Museus de Aveiro registou um aumento de visitantes de quase 7%. Sendo por tradição o mês de maio o que atinge um número de visitantes mais elevado em relação aos restantes, o facto de em 2017 tal não ser expressivo e de, no cômputo global, existir um crescimento efetivo no total do ano, revela estar-se em presença de um comportamento diferente das dinâmicas de públicos e de um interesse crescente e continuado pelo espaço museológico e pela sua oferta patrimonial e cultural.

Museu da Cidade de Aveiro duplica número de visitantes

O Museu da Cidade de Aveiro, no conjunto dos seus núcleos (Museu da Cidade, Museu Arte Nova e o Ecomuseu Marinha da Troncalhada), revela um crescimento acentuado em 2017, tendo



duplicado o número de visitantes por comparação com o registo do ano anterior – de 28.238 em 2016, para 65.971 em 2017.

Os números são também superiores em todos os seus núcleos, tanto nas exposições, como na participação em ações de Serviço Educativo, acontecendo isso também na galeria da Antiga Capitania do Porto de Aveiro.

Estes números são tanto mais expressivos e relevadores do bom trabalho efetuado, se considerarmos que o Museu esteve encerrado durante as duas primeiras semanas de fevereiro e com acesso condicionado até final de março, para obras de reabilitação.

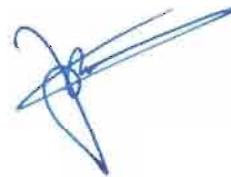
O pólo central da estrutura polinucleada, o próprio Museu da Cidade, é entre os diversos núcleos o que regista um maior crescimento entre 2016 e 2017, o qual se cifra na ordem dos 275%, no que respeita às exposições (passou de 7.056 visitantes em 2016 para 26.471 em 2017), realçando-se também a nova atratividade que constitui o Espaço Turismo e Museus localizado no rés-do-chão do Museu da Cidade.

O sucesso obtido no último ano é fruto da aposta de querer fazer mais e melhor, do trabalho de planeamento, dinamização e requalificação dos diversos espaços museológicos, que terá continuidade em 2018 e da estratégia política que soube tirar o melhor proveito do crescimento turístico para potenciar o que de melhor o Município e a Cidade de Aveiro têm para oferecer.

9 – TAP homenageou a Região de Aveiro durante o mês de março

A TAP homenageou a Região de Aveiro no âmbito de uma ação de promoção, que decorreu durante o mês de março e que tem na edição especial da Revista UP – presente em todos os aviões da companhia aérea portuguesa – a sua principal referência. A Apresentação Pública dessa ação decorreu no dia 1 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) e contou com a presença do Presidente da CMA e da CI Região de Aveiro (CIRA), José Ribau Esteves.

A BTL dedicou a manhã desse mesmo dia à Região de Aveiro, no Stand do Turismo Centro Portugal.



10 – Presidente da CMA presente no XVI ENAAP

O Presidente da CMA participou, a 22 de fevereiro, na palestra de encerramento do XVI Encontro Nacional de Alunos de Administração Pública (ENAAP), que se realizou em Mirandela, na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança.

Sob o tema, “A Cooperação Intermunicipal: Uma realidade ou ilusão?”, considerou como peça chave para a colaboração entre Municípios, “a dicotomia entre a resolução de um problema ou a luta para aproveitar uma oportunidade”.

O Presidente da CMA e da CI Região de Aveiro falou também da importância dos Municípios saberem “partilhar o palco, para em conjunto chegarem mais longe. Partilhar o poder faz-nos crescer e permite-nos atingir causas maiores”.

11 – 584ª edição da Feira de Março

A CMA apresentou no passado dia 28 de fevereiro, em Conferência de Imprensa, que se realizou no auditório do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, a Feira de Março de 2018.

A 584ª edição desta importante mostra económica da região de Aveiro e um dos maiores parques de diversão do país abriu ao público no dia 24 de março. Mais de duas centenas de empresas e 24 associações do Município de Aveiro participam na Feira de Março 2018, que decorre até ao dia 25 de abril no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Este ano o certame volta a dividir-se nos tradicionais setores de exposição, comercial e de diversão. No setor de exposição participam 115 empresas, divididas pelas áreas da medicina, automóvel, cosmética, mobiliário, imobiliário, eventos, construção civil, fotografia, produtos ortopédicos, energias renováveis, climatização, decoração, automatismo, entre outras.

O setor comercial (na zona exterior) apresenta 65 empresas/expositores das áreas de restauração, charcutaria, doçaria, faturas, loiças tradicionais, pronto-a-vestir, artesanato, entre outros. Por sua vez, o setor de diversão, um dos maiores parques de diversão do país, apresenta 50 divertimentos.



Com os concertos a assumirem relevância nos últimos anos, a edição deste ano conta com 10 espetáculos, que se realizam na Tenda da Música e têm início às 22h00, todas as sextas-feiras e sábados, exceto o do passado dia 2 de abril (segunda-feira de Páscoa), o que se realizou à tarde (15h00).

A presença das associações volta a ser acarinhada nesta edição. Mais de duas dezenas de associações do Município de Aveiro estão presentes no certame.

Domingos sem bilhete

Os domingos com entrada livre, revelou-se um dos sucessos das últimas edições. Assim, a medida repete-se este ano, transformando este dia num verdadeiro encontro de famílias e amigos.

A entrada no recinto é cobrada às sextas-feiras, aos sábados e na segunda-feira de Páscoa.

Aplicação móvel

Outra das atratividades deste ano é a *App* do evento, “Feira de Março – Viagem no Tempo”, que desafia os visitantes a percorrer, através do tempo, as memórias e história da Feira de Março.

O jogo estará espalhado por toda a cidade com 20 *checkpoints*, onde os participantes são convidados a responder a perguntas sobre alguns momentos passados do certame. Os jogadores ficam desde logo habilitados a ganhar entradas gratuitas no recinto, nos dias pagos.

A aplicação permite também ter acesso à bilheteira online, ao cartaz e ao horário da Feira.

12 – Ferry Boat em manutenção

Encontra-se em manutenção o Ferry Boat “Cale de Aveiro”, que faz a ligação a São Jacinto. Trata-se de uma paragem natural e necessária, para proceder aos normais serviços de reparação periódica, de forma a garantir a boa gestão e prolongamento da vida útil da frota de transportes fluviais da Aveiro Bus, assim como o cumprimento das normas legais.

Estes trabalhos de manutenção têm em vista a limpeza da estrutura, reparações mecânicas necessárias, pinturas e acabamentos, substituição de materiais danificados, verificação dos tectos e reparações de segurança no convés da embarcação.



Durante este período os horários da referida embarcação são assegurados pela Lancha em circulação.

13 – “Festival dos Canais” finalista em Prémio Ibérico

O Festival do Canais foi um dos finalistas do *Iberian Festival Awards 2017*, na categoria de Melhor Festival *Non-Music*, num evento que faz parte integrante do *Talkfest – Fórum Internacional de Festivais de Música*.

José Pina, diretor do Festival dos Canais, referiu que o Município está satisfeito, “é sempre bom sermos reconhecidos pelo trabalho e o Festival dos Canais está num processo de envolvimento e afirmação no roteiro dos grandes eventos culturais da Europa”.

O Festival dos Canais, que se realizou de 12 a 16 de julho, concorreu com festivais de Portugal e Espanha, nomeadamente Andanças (PT), Comic Con Portugal (PT), Festival das Artes (PT), Curtocircuito (ES), Dantz Festival (ES) ou Festival de Teatro Clásico de Mérida (ES).

A categoria Melhor Festival *Non-Music* – nova na atribuição destes prémios - pretendeu premiar o melhor evento realizado na Península Ibérica, onde a festa vai além exclusivamente da música, com conteúdos artísticos variados.

Esta é já a terceira edição da gala e que pretende “celebrar todos os sucessos da indústria musical de festivais, em Portugal e em Espanha”, pode ler-se no site do evento.

A iniciativa teve como objectivo aproximar, otimizar, operacionalizar e fazer crescer, de forma efectiva as relações entre os dois países, ao celebrar a música lusófona e hispânica.

14 – “Happy Hour” nos Museus de Aveiro

No dia 1 e 15 de março, CMA promoveu mais uma edição, com entrada gratuita, da iniciativa “Happy Hour nos Museus”.

No primeiro dia do mês de março a visita guiada iniciou no tema, “As casas Arte Nova e a linguagem das flores”. Tratou-se de uma visita guiada onde foram explorados os motivos florais e o



seu significado na linguagem e simbologia das flores, bem como poemas que se encontram associados.

Já no dia 15 de março, a visita destinou-se ao tema, "O tratamento de conservação e restauro da pintura da Virgem da Misericórdia", a visita foi conduzida por Liliana Cascais, da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

15 – Atividades de Leitura nos pólos de Santiago e Esgueira

Os pólos de Leitura de Esgueira e Santiago receberam, novamente, a Hora do Conto "Ouvindo o Imaginário". Nos dias 1, 15 e 29 de março a atividade aconteceu no pólo de Santiago e nos dias 8 e 22 de março no pólo de Esgueira. A ação destinou-se a crianças dos 4 aos 10 anos.

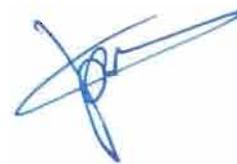
No sábado, dia 3 de março, houve nova sessão de "Histórias com yoga por Helena Burbuleta" na Biblioteca Municipal de Aveiro.

Esta atividade consistiu num momento em família, que promoveu o bem estar-físico e emocional com histórias com yoga. Poderam participar crianças dos 3 aos 12 anos.

16 – Contratação de Assistente Operacional para Jardim de Infância

O Executivo Municipal deliberou aprovar, e submeter a deliberação da Assembleia Municipal, na Reunião de 2 de março, a contratação de uma Assistente Operacional, através de recrutamento interno, de acordo com a Lista Unitária de Ordenação Final dos Candidatos Aprovados, homologada a 11 de agosto de 2017 e válida pelo período de 18 meses, pela necessidade de reforço do Jardim de Infância de Cabo Luís (Agrupamento de Escolas de Esgueira).

A CMA, no âmbito das suas competências na gestão do pessoal não docente dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (EEPE), procedeu à ocupação efectiva de 40 postos de trabalho, de modo a assegurar o regular funcionamento dos mesmos, ao nível da acção educativa, higiene e limpeza, vigilância, entre outras acções de complemento educativo.



No entanto, existia um EEPE em que a Assistente Operacional pertencia ao mapa do pessoal do Ministério de Educação e que retomou funções na sede do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

A CMA tem por isso e neste momento, 40 Assistentes Operacionais, para as 41 salas de Educação Pré-Escolar, verificando-se a necessidade de garantir a ocupação efectiva dos 41 postos de trabalho, de modo a assegurar o regular funcionamento dos mesmos.

17 – Atribuição excepcional de Habitação Social a família desalojada

Na Reunião Camarária do último dia 2 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar, a atribuição, em regime excecional, de uma habitação no Bairro Social do Caião, bem como autorizar a celebração do respectivo contrato de arrendamento apoiado, a uma família desalojada na sequência de um incêndio ocorrido no passado mês de outubro, numa construção à base de madeira, onde habitavam, e que ficou completamente destruída.

O agregado familiar foi alojado a título provisório pela IPSS CESDA, e apresentou a candidatura para a atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado, lançado pela CMA. Apesar de ter sido admitido ao Concurso, da aplicação da matriz de pontuação aprovada para o efeito, resultou uma classificação que não deu lugar à atribuição de habitação social.

Sensível a este tema e como já tinha sido referido pelo Presidente da CMA, em declarações à Comunicação Social, no passado dia 7 de fevereiro, a CMA aprovou este apoio, considerando a situação de vulnerabilidade social e económica da família, e pelo fato de uma menor integrar a família e esta se encontrar em risco iminente de desalojamento.

A família já foi realojada numa nova residência.



18 – Licenças de transportes turísticos do Município de Aveiro

No seguimento da valorização do território, nomeadamente das zonas envolventes dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, a CMA tem vindo a fomentar a diversidade na oferta turística local.

O Executivo Municipal deliberou por isso, na Reunião de Câmara de dia 2 de março, aprovar a emissão de 5 licenças temporárias, para os veículos de índole e fruição turística do Município de Aveiro, válidas durante o ano de 2018, mantendo a situação vigente.

O Regulamento da Gestão da Mobilidade em vigor, não permite a renovação destas licenças provisórias por tempo superior a um ano, sendo objetivo da CMA no processo de revisão do referido Regulamento (aberto por deliberação de Câmara de 21DEZ17), alterar essa norma, permitindo licenças de médio prazo que serão colocadas a concurso público logo que o novo Regulamento entre em vigor, contribuindo também por essa via para continuar o crescimento turístico registado nos últimos anos no Município de Aveiro.

19 – “Rota pela Floresta” percorre Escolas do Município

No passado dia 1 de março teve início a atividade de educação ambiental “Rota pela Floresta” que envolve 22 estabelecimentos de educação e ensino do Município de Aveiro. As escolas destacadas participam no Programa Eco-Escolas, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário.

A “Rota pela Floresta” pretende constituir-se numa ação catalisadora de sinergias entre as escolas e a CMA, com o principal objetivo de agir pela proteção dos ecossistemas existentes, com particular enfoque na floresta.

Estrutura-se em torno de uma atividade que visa ainda promover a mobilidade sustentável e por em prática o exercício da cidadania alertando para os direitos, deveres e responsabilidades de cada um dos intervenientes.



Cada estabelecimento realiza uma paragem para uma atividade de intervenção nos espaços florestais como limpeza, erradicação de invasoras, plantação ou outra considerada adequada.

Pretende-se também incentivar uma mobilidade mais segura e sustentável, a Rota promove uma pegada carbónica o mais reduzida possível, privilegiando-se os percursos pedestres, em bicicleta ou utilizando outros meios equivalentes.

Durante a Rota circula pelos estabelecimentos envolvidos os testemunhos, constituídos por uma pá, uma bandeira Eco-Escolas e um pergaminho de compromissos, que pretendem motivar sugestões, registar opiniões e simbolizar compromissos relativamente à proteção e gestão sustentável dos ecossistemas em geral e da floresta em particular.

A última escola da “Rota pela Floresta” entregará os testemunhos ao Presidente da Câmara Municipal ou ao seu representante.

20 – Exposição “Mercadoria Humana”

No passado dia 7 de março, foi inaugurada da Exposição Itinerante “Mercadoria Humana”, e assinado o protocolo no âmbito do Projeto Mercadoria Humana 3 – Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos, entre a CMA e a “Saúde em Português”. A sessão teve lugar no edifício da Antiga Capitania de Aveiro.

A mostra apresentou como principais objetivos prevenir, sensibilizar e informar grupos estratégicos e públicos mais vulneráveis sobre o Tráfico de Seres Humanos, em particular para a exploração laboral, bem como responsabilizar e alertar para os seus deveres cívicos enquanto crime público.

21 – Atividades na Biblioteca Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro promoveu, durante todas as quartas-feiras do mês de março, a iniciativa “Quartas de tricô e outras coisas...”.



Destinada ao público em geral, a ação teve como objetivo ensinar aos inscritos vários pontos de croché, tricô, malhas, bordados ou ponto cruz usando os recursos da biblioteca. Foi ainda lançado o desafio para os participantes criarem os seus próprios trabalhos com materiais novos ou reciclados.

Às sextas-feiras a Biblioteca Municipal acolheu o “Playgroup – grupo de socialização”, que se destinou a famílias com bebés e crianças dos 0 aos 5 anos. Trataram-se de encontros semanais e informais onde os bebés e crianças, especialmente os que não andam na escola, podem brincar, conviver, fugir da rotina diária e participar em pequenas atividades temáticas organizadas e usando os recursos da biblioteca, com o apoio do seu cuidador habitual.

No dia 10 de março, teve lugar mais uma sessão performativa à descoberta de livros e histórias “Mala-Surpresa”, com Ivo Prata, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

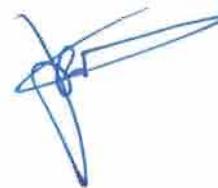
A 17 de março, a Biblioteca organizou a atividade, Atelier de Barro “Aventura-te a moldar o teu coelho”.

Destinada a crianças com mais de 4 anos, a ação desafiou os participantes a moldarem um coelho em barro, onde escreveram uma mensagem de amizade e alegria.

22 – Clube de Páscoa

A CMA promoveu o Campo de Férias “Clube da Páscoa”, que decorreu de 26 a 29 de março e de 3 a 6 de abril, com a realização de diferentes iniciativas.

Destinado a crianças dos 6 aos 14 anos de idade, o “Clube da Páscoa” proporcionou atividades desportivas, ateliers, visitas, jogos e cinema com o objetivo de oferecer uma ocupação saudável dos tempos livres no período de férias a crianças e jovens; promover um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, de forma a estimular a participação e novas aprendizagens; potenciar capacidades, fomentando a autoestima e valorização pessoal; dar a conhecer locais, espaços e Entidades do município e distrito de Aveiro.



23 – Apresentação das Comemorações do Centenário do RI10

No passado dia 12 de março, a Câmara Municipal de Aveiro e o Regimento de Infantaria n.º10 (RI10), apresentaram em Conferência de Imprensa, nos Paços do Concelho, o programa oficial de comemorações do 100º aniversário do referido Regimento.

Alicerçado numa relação de proximidade entre a CMA e o RI10, as comemorações são também importantes para dar continuidade à estratégia de valorização de São Jacinto, do RI10 no Município de Aveiro e do turismo, em especial do turismo militar, que está em franco desenvolvimento.

Destaque no programa, para o Concerto da Banda Sinfónica do Exército Português, do passado dia 28 de março, que teve lugar no Teatro Aveirense e a Cerimónia Militar que acontece a 4 de abril.

24 – Encontro Transnacional em Aveiro

O Encontro Transnacional do Projeto Stay Tuned, promovido pela CMA, decorreu nos dias 5, 6 e 7 de março, no Museu de Aveiro / Santa Joana.

O referido Projeto, que visa promover o desenvolvimento de estratégias de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar, inclui a realização de encontros/reuniões transnacionais em cada uma das cidades parceiras, sendo que Aveiro representa Portugal neste importante projeto.

Assim, a Reunião Transnacional organizada pela CMA, com os principais parceiros do projeto, contou com 30 participantes, com o objetivo de conhecer e partilhar as boas práticas realizadas por todos e em especial por Aveiro.

No âmbito das candidaturas aprovadas ao Programa Europeu URBACT III, o Município de Aveiro integra a parceria instituída no Projeto Stay Tuned, liderado pela cidade de Gent (Bélgica), com as cidades de Aveiro (Portugal), Tallinn (Estónia), Sofia (Bulgária), Ampelokipi-Menemi (Grécia), Berlim (Alemanha), Nantes (França), Ghotenburg (Suécia), Barcelona (Espanha). O referido projeto



visa promover o desenvolvimento de estratégias de promoção do sucesso e combate ao abandono escolares mediante a implementação de um Plano de Ação Local dirigido, em particular, a dois agrupamentos de escolas.

25 – Rádio Comercial celebrou aniversário em Aveiro

A Cidade de Aveiro foi escolhida pela Rádio Comercial, para celebrar o seu 39º Aniversário, no passado dia 12 de março, na companhia dos Amor Eletro e da cerca de uma centena de ouvintes aveirenses que se associaram ao momento, na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, junto ao Hotel Aveiro Palace.

Para além da emissão que ocorreu das 17.00 às 20.00h em Aveiro, a emissora preparou uma maratona em direto a partir de outras cidades do país (Braga, Setúbal, Covilhã e Santarém) com a participação de toda a equipa da Rádio Comercial.

“Voltamos a ter um grande desafio que envolve mobilizar toda a equipa de locutores, equipa técnica, marketing e multimédia, espalhados pelas 5 cidades que este ano nos vão receber para mais um aniversário”, explica Pedro Ribeiro, diretor da Rádio Comercial.

Este foi mais um evento de destaque nacional, acolhido pelo Município de Aveiro, e que demonstra a crescente capacidade da Cidade em atrair cada vez mais, eventos de grande importância, numa estratégia concertada, que ajuda valorizar Aveiro e a fazer crescer o turismo e as visitas à nossa cidade.

26 – Implementação do passe intermunicipal AveiroBus-Transdev

A CMA deliberou aprovar, na Reunião de 15 de março, a implementação do passe intermodal AveiroBus – Transdev, que vai permitir que os utentes regulares da Aveirobus (titulares de passe), passem a poder usar as carreiras intermunicipais que a Transdev executa com passagem no Município de Aveiro, nas deslocações dentro do Município de Aveiro sem qualquer acréscimo de custo.



Os utilizadores da Transdev dessas carreiras intermunicipais (titulares de passe) podem usar as carreiras AveiroBus, com um acréscimo de 11 euros, na assinatura mensal.

Com o objetivo de promoção da melhoria da qualidade da oferta, tendo sempre em atenção a qualidade e a preservação do meio ambiente, o conforto e a segurança, a CMA segue a sua estratégia de fomentar a utilização do transporte público, em detrimento do transporte individual privado, melhorando e otimizando os serviços efectuados, com maior eficácia e melhor eficiência, num trabalho de equipa com o seu concessionário Aveirobus.

Aveiro é lugar de origem e destino de inúmeras carreiras intermunicipais e interregionais que não possuem integração com as linhas AveiroBus, o que agora vai acontecer com esta integração intermodal, sendo que com a ativação do Centro Coordenador de Transportes / CCT, junto à Estação de Caminhos-de-Ferro, outras operações de articulação de linhas de transportes de passageiros vão ser implementadas, nomeadamente com os denominados "expressos".

O trabalho desenvolvido entre a CMA e a AveiroBus/Transdev permitiu operacionalizar esta importante operação, que vai aumentar a oferta de serviços de transportes públicos aos utilizadores regulares desde domingo, 1 de abril.

O acordo irá terminar com a concessão das linhas intermunicipais e interregionais, cuja data limite é 3 de dezembro de 2019, sendo possível a realização de outro acordo com o novo operador da região nessa data.

27 – Atribuição de vários Topónimos no Município

Sendo competência Municipal o estabelecimento da denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, e após reunião da Comissão Municipal de Toponímia – órgão consultivo da Câmara – no passado mês de fevereiro – o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 15 de março, em conformidade com o parecer da Comissão, aprovar um conjunto de novas atribuições toponímicas, em todo o Município.

Entre as várias atribuições, queremos dar destaque à atribuição do topónimo de Anselmo Hugo Pisa, que tem origem numa solicitação feita por um conjunto de cidadãos aveirenses com forte ligação ao Sport Clube Beira-Mar, para que a um dos arruamentos envolventes ao Estádio Municipal



de Aveiro tenha o nome do treinador argentino do Clube entre 1957 e 1962, de enorme importância na história do Beira-Mar, tendo levado o Clube dos campeonatos distritais à 1ª Divisão.

Toponímia para a Ex-EN109 em estudo

Novos topónimos aprovados:

Cacia

- Rua da Amara;
- Praceta da República;
- Major Lucas Amaro Rodrigues.

Esgueira (arruamento envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro)

- Anselmo Hugo Pisa.

Eixo e Eirol

- Travessa do Vale dos Pinheiros.

Glória e Vera Cruz

- Travessa da Rua Castro Matoso;
- José Neves Amado (arruamento a definir);
- Viela da Capela.

Oliveirinha

- Rua da Fonte Longe;
- Rua Direita (Póvoa do Valado);
- Travessa das Cavadas.

Requeixo, Nª Sª de Fátima e Nariz

- Viela da Rua Central.

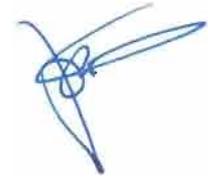
Santa Joana

- Rua dos Oliveiras.

São Bernardo

- Rua Residencial da Patela.

A Câmara Municipal tomou também conhecimento que a referida Comissão, deu início à reflexão sobre a atribuição de um topónimo único para o troço da ex-EN 109, entre a Rotunda da estátua de Eça de Queiroz e a Rotunda conhecida como da Junqueira/Renault, que percorre as



freguesias de Aradas, Glória e Vera Cruz, Santa Joana e Esgueira, em virtude da sua respetiva municipalização.

28 – Aprovação do plano de transferências de inquilinos de habitações sociais

Devido a limitações ao nível das capacidades de locomoção de um ou mais elementos da família, ou decorrentes de problemas de saúde e/ou de menor mobilidade no caso dos idosos, que dificultam o acesso diário a habitações de piso superior, é importante para a CMA a adequação do espaço habitacional às reais necessidades dos seus inquilinos.

Desta forma, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 15 de março, o plano de transferências de tipologia de inquilinos de habitações sociais propriedade da CMA, que permite garantir melhores condições residenciais, aos munícipes em situações desajustadas às suas necessidades, e utilizando os fogos que foram reabilitados na obra que se encontra em fase final de execução pela CMA.

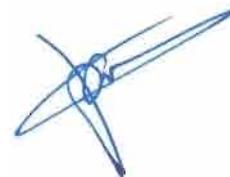
29 – Semana Santa em Aveiro

A CMA promoveu entre 24 de março a 1 de abril, mais uma edição da Semana Santa em Aveiro, com a realização de várias atividades organizadas, sendo que as religiosas foram promovidas pela Diocese de Aveiro.

Do programa destaque para o Grande Concerto de Páscoa, que se realizou no dia 28 de março, quarta-feira santa, na Sé de Aveiro. Um concerto com a Orquestra Filarmonia das Beiras e com a participação do Coro da Sé Catedral do Porto.

Foi possível assistir ainda a “Stabat Mater” de António Caldara e a “Missa em Mi bemol maior” de Franz Schubert, com direção de Tiago Ferreira.

Outros concertos e Artes no Canal



No dia 25 de março realizou-se, o Concerto na Igreja da Vera Cruz com a participação do Coral de São Pedro de Aradas. A 29, quinta-feira santa, aconteceu o Concerto de Páscoa pelo Ensemble de Música de Aveiro na Igreja de Jesus pelas.

Nos dias 24 e 25 de março teve lugar a edição especial de Páscoa do Artes no Canal das 9.00 às 19.00 horas, com atividades na Rua Direita, Praça Joaquim Melo Freitas, Cais do Côjo, Rua Homem Christo, Largo do Mercado Manuel Firmino e outros espaços.

Dia aberto das Igrejas de Aveiro

A CMA promoveu o Roteiro pelas Igrejas de Aveiro - Dia Aberto – com visitas guiadas ao Património Religioso nos dias 28 e 29 de março, quarta e quinta-feira santas, nos seguintes espaços: Sé, Convento de N.^a Sr.^a do Carmo de Aveiro, Igreja da Paróquia de Vera Cruz e Capela de São Gonçálio, Carmelitas (São João Evangelista), Convento de Santo António e Ordem Terceira de São Francisco, Igreja de Jesus e Igreja da Misericórdia.

Exposição no Museu de Aveiro/Santa Joana

“Crucifixos de Aveiro” é o nome da exposição que esteve patente no Museu de Aveiro / Santa Joana de 24 de março a 1 de abril. Consistiu numa mostra realizada a partir da coleção de crucifixos do Museu de Aveiro /Santa Joana assinalando o maior momento da Paixão, em plena Semana Santa.

Do programa constaram ainda as Celebrações Religiosas.

30 – Dia Europeu da Criatividade Artística – Encerramento da exposição Jovem Criador 2017

Integrado nas comemorações do Dia Europeu da Criatividade Artística, realizou-se no dia 25 de março, no Museu de Aveiro / Santa Joana a ação “D de Criatividade”.

Esta atividade encerrou a exposição do concurso “Aveiro Jovem Criador 2017”. Conduzidos pelos jovens premiados na edição de 2017 do referido concurso, os participantes foram convidados



a experienciar os processos criativos e tomar parte de performances artísticas nas áreas da música, pintura, fotografia, arte digital e escrita.

No dia 21 de março, Dia Europeu da Criatividade Artística, a CMA promoveu o Roteiro de Street Arte – Criatividade, na Estação de Caminhos-de-Ferro. Percorrer Aveiro coloca o desafio de encontrar manifestações de *street art* que dão cor, ritmo e animam os locais mais inusitados da cidade e estão presentes nos percursos diários. Para celebrar o Dia Europeu da Criatividade Artística o Museu da Cidade levou a visitar alguns dos exemplos desta expressão artística contemporânea, que em Aveiro tem assinatura dos nomes primeiros em Portugal.

31 – Dia da Árvore com ações em todo o Município

O Dia da Árvore e da Floresta, assinalado no dia 21 de março, foi comemorado com um conjunto vasto de ações em todo o Município, com ações integradas no planeamento da Ação Educativa do Município de Aveiro, e em parceria com o RI10 e com o RAIZ / Instituto de Investigação da Floresta e do Papel da Navigator.

O Presidente da Câmara Municipal deslocou-se durante a manhã ao RAIZ, onde participou, com cerca de 40 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, na ação de sensibilização sobre a floresta os seus recursos, nomeadamente o papel, a madeira e as folhas.

A CMA organizou uma visita com cerca de 120 alunos ao Horto Municipal e em parceria com o RI10, participou na atividade que levou 200 alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico à Base Militar de São Jacinto.

Aposta continuada da CMA na educação e sensibilização dos mais novos para a importância do contributo de todos para termos um Bom Ambiente, cuidando em especial do investimento nas crianças, os maiores embaixadores das boas práticas e valorização do meio ambiente onde vivemos.

Presidente visitou a Navigator



Durante esse mesmo dia, o Presidente da CMA visitou as obras da The Navigator Company (NVG), em Cacia, constatando a execução a muito bom ritmo, da empreitada de construção da sua Nova Fábrica de Papel Tissue.

Nesta primeira fase, a nova Fábrica da NVG significa um investimento de 121 milhões de euros e a criação de 150 novos postos de trabalho.

Esta operação vai ter uma relevante componente de exportação, o que constitui uma oportunidade muito significativa de dinamização e crescimento económico e promoção do emprego, no contexto atual muito relevante, devidamente articulada com uma estratégia integrada de Ordenamento do Território e de sustentada coesão social.

32 – CMA associou-se à Hora do Planeta

A CMA associou-se à iniciativa da Organização Global de Conservação da Natureza / WWF – Hora do Planeta, em cooperação com a Região de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que se realizou no dia 24 de março, entre as 20.30h e as 21.30h, no edifício da Assembleia Municipal.

A iniciativa teve como ação de fundo, o apagar das luzes do edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, durante a Hora do Planeta. O momento foi completado com uma ação de reflexão preparada pelo CNE.

33 – Visita dos Autarcas

Os Autarcas Municipais realizaram, no passado dia 24MAR18, uma visita às obras públicas que a CMA tem em desenvolvimento.

O Presidente CMA em cooperação com o Presidente da Assembleia Municipal organizou uma visita às obras em curso e aos Armazéns Gerais da CMA, com o objetivo de dar informação aos Autarcas em funções, apoiando na sua integração no exercício do mando autárquico.



34 – Nova Estrutura Orgânica da CMA

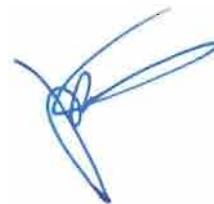
Entrou em vigor, a 1ABR18 a nova Estrutura Orgânica Nuclear e Estrutura Orgânica Flexível da Organização dos seus Serviços Municipais. Da gestão durante quatro anos da Estrutura Orgânica cessante, faz-se um balanço positivo, existindo no entanto, necessidade de fazer um conjunto de alterações de forma a criar melhores condições para concretizarmos objetivos de elevação da qualidade do funcionamento dos Serviços Municipais, embora mantendo a base da atual Estrutura Orgânica.

A Estrutura Orgânica da CMA assume, claramente nas diversas unidades orgânicas, suas competências e Chefias, a internalização dos serviços municipais que foram e/ou ainda são geridos pelas Empresas Municipais.

Dentro das principais alterações, denota-se o aumento das Divisões de 13 para 14, enquanto os Gabinetes diminuem de sete para apenas três, mantendo-se o número de Departamentos (dois).

Chefes de Divisão da Nova Estrutura Orgânica da CMA:

- Paulo Mesquita – Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização;
- Telma Vidal Pereira – Divisão de Apoio Jurídico;
- Maria João Moreto – Atendimento Público e Apoio aos Eleitos Locais;
- Carlos Dias – Divisão de Administração Geral;
- André Costa – Divisão de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo;
- Ana Gomes – Divisão de Cultura e Turismo;
- Celeste Madaíl – Divisão de Educação, Desporto e Cidadania;
- Ana Margarida Oliveira – Divisão de Ação Social e Saúde;
- Cristina Ferreira – Divisão de Compras e Património;
- Catarina Pereira – Divisão de Ambiente, Energia e Obras;
- Aurora Henriques – Divisão de Gestão Urbanística;
- Claudia Campos dos Reis – Divisão de Planeamento do Território;
- Ana Maia – Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos;
- João Pontes – Divisão de Mobilidade e Transportes.



35 – Exposição Jaime Borges no Museu de Aveiro / Santa Joana

Realizou-se no passado dia 28 de março, na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro / Santa Joana, a inauguração da Exposição retrospectiva da obra de Jaime Borges.

A Exposição estará patente até 29 de abril, no horário de terça-feira a domingo, entre as 10.00h – 12.30h e das 13.30h – 18.00h.

36 – Relatório e Contas CMA 2017

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 29 de março, o Relatório de Gestão, Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação relativo ao ano de 2017, cujas notas sumárias se apresentam de seguida.

O desenvolvimento das atividades da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) no ano de 2017 revestiu-se da maior importância, com a emissão do visto do Tribunal de Contas do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), a sua entrada em execução no primeiro trimestre do ano com os desembolsos da assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal (FAM), e o início do cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso desde abril de 2017.

O alcançar desses objetivos culminou um processo fundamental e com balanço muito positivo, da reforma organizacional e financeira da CMA e do seu Universo Municipal, operação que se desenvolveu ao longo do mandato 2013/2017 e que necessita de ser terminada e consolidada no mandato 2017/2021.

Ao nível do investimento foram já muitas as operações em desenvolvimento, com projetos, concursos e obras, para execução dos financiamentos contratados com os Fundos Comunitários do Portugal 2020, além de muitos outros financiados por outras receitas da CMA.

Noutras políticas municipais desenvolveu-se muito trabalho, nomeadamente na Cultura, com o alcançar de números recorde no Teatro Aveirense e nos Museus de Aveiro e a área do Turismo, na qual se continuou a registar um notável crescimento.

No âmbito da reforma concretizada, exige nota de destaque o primeiro ano do contrato de concessão dos transportes públicos municipais de passageiros, entre a CMA e a ETAC/Aveibus/Transdev iniciada a 1JAN17 e que recebe um balanço positivo.

Ao nível do planeamento e ordenamento do território, prosseguiu o processo de revisão do Plano Diretor Municipal e de todos os Planos de Pormenor, Estudos Urbanísticos e Loteamentos Municipais (formais e informais), operação que se reveste da maior importância para o futuro do Município de Aveiro.

Prosseguimos o trabalho intenso de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se formalizado os primeiros contratos de delegação de competências sem constrangimentos ao nível das tipologias da despesa, confirmando-se o balanço positivo da sua execução no seguimento do que já tinha acontecido no segundo semestre de 2016.

A execução do ano de 2017 deu cumprimento ao Programa de Governação da CMA para o mandato autárquico 2013/2017, que teve como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013. Vivemos as Eleições Autárquicas de 1 de outubro de 2017 e a tomada de posse dos novos Órgãos Autárquicos a 23 de outubro, iniciando o mandato 2017/2021 e a execução do Programa de Candidatura da Aliança com Aveiro que assumiu a aposta de continuar a mudança.

Desenvolvemos muito trabalho de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se adicionado a formalização dos primeiros contratos de delegação de competências, que se executaram com êxito durante o segundo semestre de 2016.

Em 2017 iniciámos a contratualização de apoios com as Associações privadas sem fins lucrativos no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), tendo formalizado e executado contratos de cooperação com os Bombeiros Novos e Velhos em termos idênticos aos anos anteriores. Além disso mantivemos o apoio logístico, que foi substancialmente aumentado na área dos transportes com a entrada em operação de três autocarros, procedemos à isenção de taxas de eventos e a parcerias em organizações especiais.

A CMA prosseguiu uma gestão municipal liderante e muito envolvida na gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, cuidando da execução dos projetos de investimento em curso e/ou em preparação, de entre os quais se destacam os projetos integrados no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região



de Aveiro, como o Baixo Vouga Lagunar, a Modernização Administrativa, o Turismo e a Cultura, e a Educação.

Ainda na escala intermunicipal desenvolvemos trabalho da maior relevância ao nível do Polis Litoral Ria de Aveiro, da AdRA – Águas da Região de Aveiro, da Águas do Centro Litoral, da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, entre outros.

No ano de 2017 prosseguimos a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade na gestão da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) 2017, assume a execução das atividades realizadas com base nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento de 2017, com uma execução financeira de 24.512.956 €, no que respeita às GOP, e de 73.277.314 € no que respeita ao Orçamento da despesa e de 135.111.946 € no que respeita ao Orçamento da receita em termos de valor cobrado líquido.

Fazendo a análise comparativa com 2016, devemos registar um aumento global de execução de 49.312.529 € (101,72%), sendo composto por um aumento de 15.001.176 € (157,71%) respeitante às GOP e um aumento de 34.311.353 € (88,05%) respeitante ao Orçamento, sendo que esta comparação não pode ser assumida de forma linear dado que o arranque da execução do PAM registou-se em 2017.

Registe-se ainda um resultado operacional positivo de 5.343.834€, um aumento da dívida total em cerca de 4,9 M€, o que representa uma variação de 5% face ao ano transato, fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 110,2 M€ sendo 103,6 M€ respeitantes ao contributo do Município e 6,6 M€ às restantes entidades participadas (AM + CIM + SEL + Entidades Participadas) de acordo com os critérios de apuramento definidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

Importa salientar que este aumento da dívida total é maioritariamente justificado pela utilização do empréstimo do FAM destinado à assistência financeira na liquidação da dívida, tendo registado durante 2017 um total de desembolsos de 65,2 M€ e um total de pagamentos de dívida de



57,0 M€, transitando assim a 31DEZ17 um total de 8,2 M€, o que assim configura este indicador de aumento como pontual tendo em consideração o seu carácter de substituição de dívida de curto prazo por médio e longo prazo na ambiência do PAM em execução, encontrando-se por liquidar as dívidas associadas nomeadamente respeitantes às internalizações das empresas locais, liquidação da sociedade AveiroPolis S.A., Família Ramos, de entre outros.

A CMA continuou, em 2017, a honrar todos os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos essenciais, já com bom nível, e a executar projetos e obras participadas e não participadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo passado a cumprir a Lei dos Compromissos em abril de 2017.

Com a emissão do visto do PAM pelo Tribunal de Contas e a sua entrada em execução em fevereiro de 2017, e após termos conseguido pagar cerca de um terço da dívida velha sem a ajuda do FAM, iniciámos o pagamento da restante dívida velha com a utilização do empréstimo FAM, aos Cidadãos, às Associações, Juntas de Freguesia e outras Entidades Públicas, e Empresas.

O ano de 2017 fortaleceu o novo ciclo da vida do Município de Aveiro e da gestão da CMA, concretizando no mandato autárquico 2013/2017 e bem relançado no início do mandato 2017/2021, assumindo a verdade, o rigor, o cumprimento da Lei, a transparência e a resolução de problemas, com estudo, debate, decisão e execução, como instrumentos fundamentais e determinantes que vamos continuar a usar, para prosseguir no caminho da concretização de mais e melhor, com mais capacidade de realização de investimentos.

O último ano fechou o mandato 2013/2017 com um balanço muito positivo, com uma operação de reforma e gestão muito difícil e complexa. Abriu o mandato 2017/2021 com um vasto conjunto de operações de investimento em intenso desenvolvimento.

O ano de 2017 teve uma importância capital para a gestão da Câmara Municipal de Aveiro e para a vida do Município de Aveiro, recebendo por isso um balanço muito positivo.

Empresas Municipais em liquidação

Relativamente às Empresas Municipais em liquidação, o Executivo Municipal deliberou aprovar e submeter os Relatórios de Gestão e Contas do Teatro Municipal de Aveiro (TEMA), da Empresa Municipal de Mobilidade (MoveAveiro) e do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) os respetivos Relatórios para apreciação da Assembleia Municipal. Quanto ao Parque de Exposições



(AveiroExpo), o Executivo Municipal tomou conhecimento e mandou o representante do Município, ratificar o voto favorável do representante do Município ao Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2017, na Assembleia Geral da Empresa, bem como remeter o referido Relatório e Contas à Assembleia Municipal para apreciação.

Estes processos seguem agora para apreciação e votação na Assembleia Municipal.

37 – Revisão Orçamental

Na sua Reunião de 29 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar a 1ª Revisão Orçamental de 2018, que procede à integração do saldo do exercício de 2017 no Orçamento de 2018, no valor de 37,7 milhões de euros.

O valor desse saldo tem duas componentes: 8,1 milhões de euros do saldo da conta FAM (empréstimo já recebido e dívidas ainda não pagas por condicionantes legais) e 29,6 milhões de euros relativos à relação da receita e da despesa.

O valor do referido saldo do exercício de 2017, resulta essencialmente de quatro grupos de fatores:

1. Ao facto da execução da assistência financeira do FAM apresentar um desfasamento face ao inicialmente previsto no PAM: o PAM define o quarto trimestre de 2016 como o primeiro trimestre de execução do PAM, quando de facto, o primeiro trimestre de execução do PAM foi o primeiro trimestre de 2017;
2. A complexidade na formalização de alguns dos processos de liquidação das dívidas, associado ainda aos processos de dissolução em curso das Empresas Locais / Municipais;
3. O significativo atraso na formalização e no arranque de um conjunto de investimentos da CMA, por força da necessidade de esperar o visto do Tribunal de Contas ao PAM, necessário para assinar contratos com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020 e obter vistos do Tribunal de Contas para contratos de obras, cumprindo a Lei dos Compromissos (o que passou a acontecer em abril de 2017), assim como em consequência do próprio atraso do Portugal 2020 e da demora do Governo (Ministério das Finanças e Ministério da Educação) em assinar os contrato-programa das obras das Escolas Jaime Magalhães Lima e João Afonso de Aveiro;



4. A boa execução das receitas municipais e a gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem o ano de 2017 sem a chegada do visto do Tribunal de Contas ao PAM) que vem sendo levada a cabo desde o final de 2013, a qual permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas sua contas que permitirá alavancar nos próximos anos os inúmeros investimentos projetados e a executar, com risco zero de incumprimento de obrigações pela CMA.

As verbas do referido saldo, já previstas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento CMA 2018, foram afetas à realização de investimentos em diferentes áreas - projetos, obras e eventos -, existindo também uma verba de 1,5 milhões de euros que vai ser utilizada para pagar um empréstimo de leasing imobiliário, o que vai permitir lançar uma hasta pública para vender terrenos na zona do Cais da Fonte Nova dada a existência de procura no mercado. As verbas resultantes dessa venda serão utilizadas no pagamento da dívida da CMA, como determina a Lei FAM em vigor.

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal

38 – Requalificação da Antiga Estação da CP

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de Câmara de 29 de março, o projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, de requalificação da antiga Estação da CP, pelo valor de 708,4 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução previsto de 450 dias.

A requalificação do edifício da antiga Estação da CP, pretende conservar um dos edifícios mais notáveis da cidade mas em estado de degradação acelerado, mantendo as suas características originais, preservando os painéis azulejares que o decoram e dotando-o de condições de conforto para a receção de visitantes e promoção de produtos característicos da região.

Integrado no PEDUCA, a CMA pretende que este seja o espaço de receção e informação da Cidade, do Município e da Região, com promoção e venda de produtos identitários (Ovos Moles, Sal e Vinho da Bairrada) em enquadramento museológico e com a criação de salas polivalentes de acolhimento a acções de formação, reuniões ou receções protocolares.



39 – Reabilitação do Edifício Fernando Távora

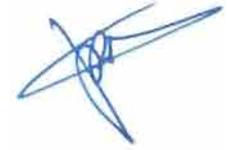
Integrado no plano de ação para a regeneração urbana do PEDUCA, a requalificação do edifício Fernando Távora, a executar pela CMA, pretende reabilitar um dos edifícios mais marcantes da cidade, mantendo as suas características originais e reformulando os seus espaços interiores para receber os serviços de biblioteca, espaços de co-work e de apoio aos investidores e aos empreendedores.

Assim sendo, na Reunião de Câmara Extraordinária de 29 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, para a reabilitação do Edifício Fernando Távora, pelo valor de 1,5 milhões de euros (+ IVA), com um prazo de execução previsto de 365 dias.

40 – Reabilitação da Ponte do Laço

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na sua Reunião de 29 de março, o despacho do Presidente, que aprova projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, para a reabilitação da Ponte do Laço, pelo valor de 155,8 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução 120 dias.

Após o estudo e levantamento das anomalias construtivas da Ponte Pedonal Circular sobre os Canais de São Roque e dos Botirões, conhecida como Ponte do Laço, torna-se necessária a reparação e pintura da estrutura metálica, devido a problemas de corrosão, provocadas pelo tempo. O apodrecimento das madeiras do pavimento circulante e a deterioração por vandalismo dos guarda-copos em vidro, são outras das intervenções necessárias no tabuleiro da ponte. Serão também substituídas as luminárias existentes.



41 – Reabilitação do Museu Arte Nova

Depois de uma grande intervenção de reabilitação e adaptação no ano de 2008, o Museu Arte Nova não voltou a sofrer obras de manutenção significativas.

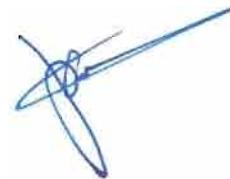
A degradação de alguns elementos, bem como o grande valor arquitectónico e patrimonial do imóvel, a especificidade e a sensibilidade dos trabalhos ali existentes, justificam a necessidade de nova intervenção, considerando a CMA muito importante, tratar de cuidar bem do património e identidade do Município e da Cidade de Aveiro.

Desta forma o Executivo Municipal, na Reunião de 29 de março, tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a abertura de procedimento por Consulta Prévia para a reabilitação do Museu Arte Nova, pelo valor de 94,3 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução 150 dias.

42 – Requalificação da Antiga Estação da CP

O Executivo Municipal, na Reunião Extraordinária de 29 de março, tomou conhecimento do despacho do Presidente, que aprovou o projeto de execução e autorizou a abertura de procedimento por Consulta Prévia para a pavimentação da Rotunda de interceção da Rua da Boavista com a Rua da Carreira Branca, pelo valor de 37 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução um mês.

Devido ao elevado tráfego na zona, que faz ligação à zona comercial do RetailPark de Aveiro, torna-se importante a repavimentação para garantir a segurança, conforto e boas condições do piso para os condutores.



43 – Obras no Apoio de Praia de São Jacinto

O Apoio de Praia de São Jacinto foi construído no ano de 2006, no entanto por falta de investimentos de manutenção e de utilização, o equipamento acabou por ser alvo de degradação e destruição.

No anterior mandato, este Apoio de Praia foi alvo de intervenção de qualificação, tendo sido executados trabalhos de carpintaria interior e exterior, pinturas, rede de água e eléctrica no bloco do bar.

A CMA considera importante a conclusão da referida obra, com a requalificação das instalações sanitárias, zona de duche e espaço exterior, para dar resposta a banhistas e desportistas que cada vez mais afluem à praia de São Jacinto, aproveitando também a oportunidade que o CARSurf de São Jacinto proporciona para a valorização do território.

Assim sendo, o Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 29 de março, tomou conhecimento do despacho do Presidente, que aprovou o projeto de requalificação e abertura de procedimento por Consulta Prévia para a conclusão das obras no Apoio de Praia de São Jacinto, pelo valor de 57 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução de 45 dias.

44 – Desafetação ao Domínio Público de três parcelas a integrem o PPPZIC

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 29 de março, a desafetação de três parcelas para o Domínio Privado do Município de Aveiro, para integrem o Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia (PPPZIC).

O PPPZIC abrange uma área com cerca de 21 hectares, a nascente de Cacia, tendo como limite a Norte a unidade já existente da “The Navigator Company” (Portucel) e a Sul a Rua 31 de Janeiro / ex-EN109. Torna-se por isso necessária a inclusão destas três parcelas pertencentes ao domínio público municipal (antigos arruamentos) na área destinada a indústria no referido Plano, de forma a que passem a fazer parte integrante da referida unidade industrial privada, numa operação



de permutas de parcelas entre a CMA e a Navigator, no âmbito da operação de construção da Variante Rodoviária pela CMA e da nova fábrica de papel *tissue* da Navigator.

O processo segue agora para apreciação da Assembleia Municipal.

45 – Plano Municipal de Mobilidade – revogação e relançamento

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de Câmara de 29 de março, o despacho do Presidente, que autorizou a revogação do contrato com a empresa Way2go – Consultores e Associados, Lda., bem como a aprovação da minuta de acordo correspondente e a liberação do depósito-caução apresentado pela referida empresa.

Em 2010 a Câmara Municipal de Aveiro firmou um contrato com a empresa Way2go, que visava a execução do Plano Municipal de Mobilidade. Entretanto a elaboração do Plano foi suspensa, de forma a serem ponderados alguns dos seus objetivos e enquadrada a sua execução na revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA).

Assim sendo, no âmbito do processo de Revisão do PDM, a CMA decidiu alterar alguns aspetos e objetivos deste Plano Municipal de Mobilidade, tirando proveito do trabalho já realizado e adequando o seu desenvolvimento aos novos objetivos fixados, operação que já está acordada com a empresa Way2go, e que se encontra em processo de formalização.

46 – Protocolo de Dinamização Cultural com a Fundação Cupertino Miranda

A Fundação Cupertino Miranda propôs à Câmara Municipal de Aveiro, o estabelecimento de um protocolo para a dinamização de eventos culturais em Aveiro.

Detentora do Centro Português do Surrealismo, através do seu Museu e Biblioteca e que tem procurado dar a conhecer o seu acervo, os artistas e autores e, ainda a valorização do património cultural nacional, o protocolo com a Fundação Cupertino Miranda, ganha especial relevância tendo em conta a contínua e crescente afirmação de Aveiro nos circuitos nacionais e



internacionais de arte, de particular relevância no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

A Fundação destaca-se ainda pelo seu Grupo Vocal Capella Musical Cupertino de Miranda, criado com o objetivo de dinamizar o riquíssimo património da música renascentista portuguesa.

Dando continuidade à estratégia política de investimento nos Museus de Aveiro e na Cultura, visando também aumentar a visibilidade do Município de Aveiro, em articulação com o programa de marketing territorial, alargando e diversificando a oferta, atraindo novas audiências e desenvolvendo novos canais de comunicação urbana, esta é mais um instrumento para a concretização dos referidos objetivos.

Na Reunião Extraordinária de 29 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o estabelecimento do Protocolo da Dinamização Cultural proposto e compartilhar a Fundação Cupertino de Miranda no valor de 4 mil euros, correspondentes à realização de dois concertos e de uma exposição, a liquidar faseadamente após a boa realização de cada evento.

47 – Incorporação no Museu da Cidade de litografia do artista Jorge Pinheiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de Câmara Extraordinária de 29 de março, a incorporação na colecção do Museu da Cidade de Aveiro (MCA) da reprodução numerada e assinada feita a partida obra "À memória do Ângelo, 2014, de Jorge Pinheiro", dedicada ao seu amigo e colega Ângelo de Sousa.

Depois de no passado mês de dezembro, a CMA ter aderido à Fundação Serralves, passando a pertencer ao Conselho de Fundadores, a mesma ofereceu ao Município uma reprodução da referida obra, que irá agora incorporar a colecção do MCA.

Um dos objetivos do Município na adesão à Fundação foi exactamente trazer esta possibilidade de diversificar a oferta cultural e atrair novos públicos.



48 – Doação ao Museu da Cidade

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 29 de março, deliberou aceitar a doação de duas pinturas ao Museu da Cidade de Aveiro, doadas em testamento pela Professora Maria da Conceição Coelho, e que irão agora integrar a Reserva do Museu da Cidade.

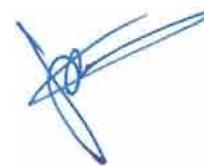
A Câmara Municipal aprovou também o agradecimento público à família, pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, está a contribuir para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

Trata-se da “Pintura, Carlos Ramos, óleo sobre tela” e da “Pintura, Manuel Tavares, aguarela, 1965”, que foram agora inventariadas e integradas nas coleções da Reserva do Museu da Cidade, contribuindo também, para além do referido, para a diversificação das temáticas e representatividade de artistas.

49 – Reabilitação do edifício da Cáritas | Isenção de taxas

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 29 de março, a isenção da taxa pela emissão do alvará de construção, no valor de 570,22 euros, bem como da ocupação de via pública, para a reabilitação de um edifício de apoio social, à Cáritas Diocesana, Instituição Particular de Solidariedade Social.

O edifício localizado no gaveto entre a Rua do Carmo e a Rua Eng. Von Haff, vai ser alvo de intervenção de qualificação visando a introdução de novas valências e a melhoria de condições das valências em funcionamento destinadas ao atendimento social, como seja um centro de alojamento temporário para sem-abrigo e passantes, um núcleo de atendimento à vítima de violência doméstica, bem como outras atividades de natureza social e caritativa.



50 – Protocolos de Colaboração entre a CMAveiro e os Bombeiros Novos e os Bombeiros Velhos de Aveiro – Aprovação e Assinatura

A sustentabilidade e garantia da prestação do socorro às populações, impõe apoiar instituições tão nobres, tais como as dos Bombeiros Novos de Aveiro e dos Bombeiros Velhos de Aveiro, contribuindo desta forma para a melhoria da prevenção e diminuição dos riscos resultantes de sinistros, calamidades ou catástrofes na região.

É por isso uma importante opção política da Câmara Municipal de Aveiro, cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a atividade municipal e em estreita articulação com as demais entidades com atribuições nessa área, nas operações de socorro e assistência à população em geral.

Assim sendo, o Executivo Municipal, na Reunião Extraordinária de 29 de março, deliberou aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro e a minuta do Protocolo de Colaboração, que permite o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2018, no valor global de 157 mil euros.

O Executivo aprovou também um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro e a minuta do Protocolo de Colaboração, que permite o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2018, no valor global de 145 mil euros.

Assinatura dos Protocolos de Cooperação

Nesse mesmo dia, decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assinatura Pública dos Protocolos de Cooperação respeitantes ao ano de 2018, da Câmara Municipal de Aveiro com a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes - Bombeiros Novos de Aveiro e com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos).



51 – Revisão do Plano Diretor Municipal de Aveiro

No âmbito do trabalho em desenvolvimento da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Aveiro, e considerando o facto de estarmos numa fase crucial do trabalho, assim como pela decisão da Assembleia Municipal de Aveiro de criar e ativar um Grupo de Acompanhamento da Revisão do PDM, o Executivo Municipal tomou conhecimento na Reunião de 29 de março, do ponto de situação desses trabalhos.

A revisão do PDM é um dossier da mais relevante importância e nele assumimos a necessidade de proceder à revisão de todos os instrumentos de planeamento em vigor, estudos urbanísticos e loteamentos municipais, formais e informais, sendo um processo complexo e difícil, que vai continuar a exigir e a merecer toda a atenção e prioridade da CMA.

A Assembleia Municipal terá também conhecimento deste ponto de situação dos trabalhos relativos ao PDM e fará um debate sobre esta matéria na sua reunião ordinária de abril 2018, mantendo a CMA a disponibilidade para apresentações e discussões de pormenor sobre as muitas componentes deste importante processo.

Aveiro, Paços do Município, aos 2 dias de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.